

A mídia diante  
do desafio da

# desinformação climática

---

**Análise comparativa:  
Brasil, Espanha,  
França, Polônia**

A análise de 7 canais brasileiros, 6 canais espanhóis, 18 canais franceses e 13 canais poloneses permitiu identificar **815 casos de desinformação climática**.

**Ela demonstra uma exposição desigual à desinformação climática nos períodos analisados:**

muito significativa na França (665 casos), significativa na Polônia (54 casos) e no Brasil (76 casos) e relativamente baixa na Espanha (20 casos).

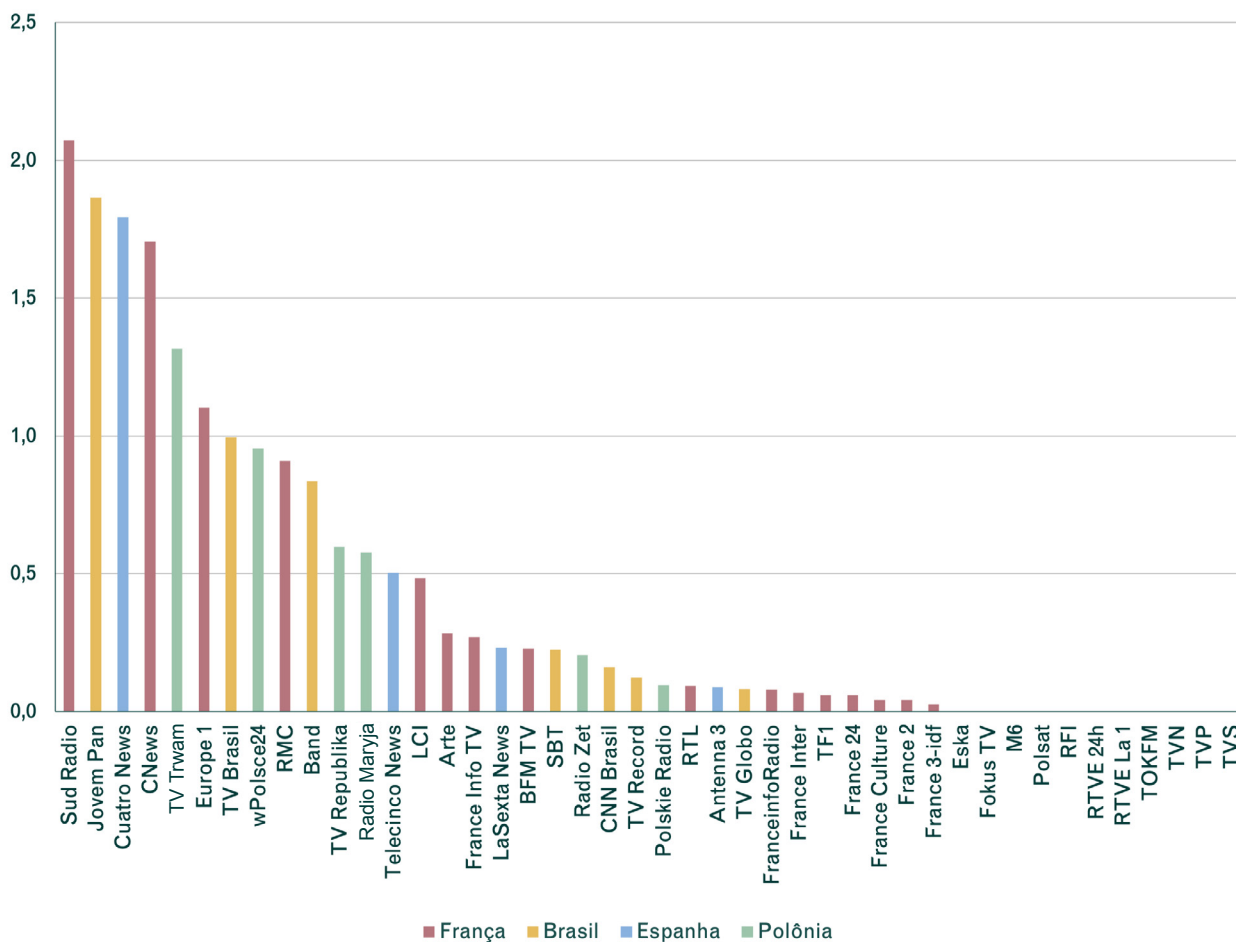
**85% dos casos são detectados em meios de comunicação privados** (692 casos de um total de 815).

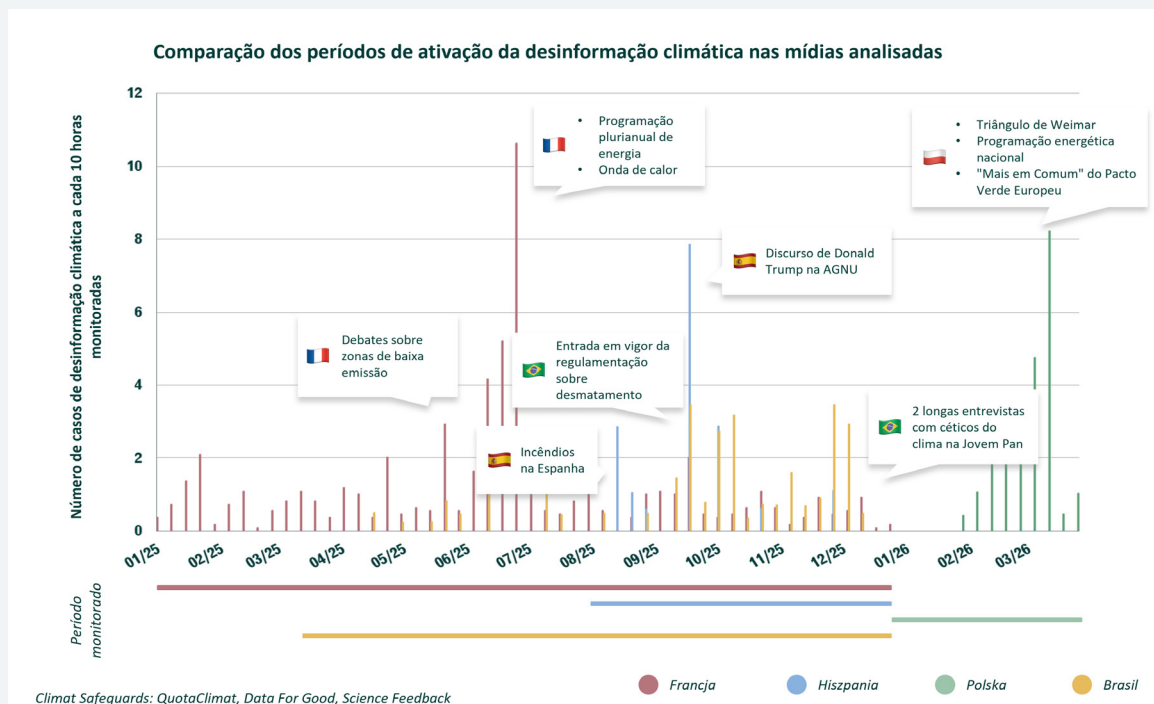
Existe uma correlação negativa entre informação climática e desinformação climática: **quanto mais a mídia cobre temas climáticos, menos ela desinforma** — com exceção de três veículos de comunicação.

A exposição nacional à desinformação climática é fortemente impulsionada para cima por alguns canais privados em particular:

- › **No Brasil**, Jovem Pan, TV Brazil, Band
- › **Na Espanha**, Cuatro News, Telecinco News
- › **Na França**, Sud Radio, CNEWS, Europe 1, LCI
- › **Na Polônia**, TV Trwam, wPolsce24, RMC, TV Republika, Radio Maryja

**Número de casos de desinformação climática por hora de noticiário sobre o clima**





**Os picos de desinformação ocorrem em quatro momentos bem identificados:** discussões públicas sobre políticas públicas ambientais, grandes encontros internacionais e europeus, eventos climáticos extremos e declarações públicas de personalidades influentes (notadamente Donald Trump no período observado).

### As energias renováveis estão no centro das narrativas mais visíveis na Europa.

As narrativas de desinformação que as envolvem exploram quatro elementos:

- › A soberania
- › O sentimento anti-União Europeia
- › O declínio industrial e social
- › O sentimento anti-elites

**Na França**, mais da metade dos casos detectados se referem às energias renováveis.

**Na Polónia**, a desinformação climática se mistura a um forte sentimento anti-União Europeia, alimentando-o. Os picos de desinformação coincidem com os grandes eventos europeus e se alimentam do sentimento de declínio industrial e social, mais do que nos outros países analisados.

**No Brasil**, a desinformação climática se mistura ao discurso pró-agronegócio, para exaltar os méritos da agricultura e da pecuária brasileiras. A negação da existência das mudanças climáticas e de sua origem humana também encontra ali um espaço midiático mais significativo do que nos outros contextos analisados.

**Na Espanha**, a desinformação climática é escassa nos meios de comunicação analisados. O baixo número de canais de notícias 24 horas e a presença regular de especialistas nos debates sobre o meio ambiente ajudam a explicar isso. Observa-se, no entanto, uma permeabilidade da mídia à teoria da conspiração das "chemtrails", o que contrasta com os demais contextos analisados.

[Veja a versão completa \(inglês\) ›](#)

## Principais narrativas de desinformação.

Estudo realizado sobre os programas de notícias da televisão e do rádio no Brasil, entre março e dezembro de 2025.



- Soluções - Agricultura
- Soluções - Contribuição nacional / multilateralismo
- Embaixadores (cientistas, etc.)
- Ciência climática



